

298ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA – UFF - LISTA DE PRESENÇA

Ordinária

Extraordinária

DATA: 08/11/2019

Início: 14:38

Término: 16:50

1. Adrian Heringer Pizzinga
2. Ana Beatriz Monteiro Fonseca
3. Ana Maria Lima de Farias
4. Douglas Rodrigues Pinto
5. Estelina Serrano de Marins Capistrano
6. Hugo Henrique Kegler dos Santos
7. Jaime Antonio Utria Valdes
8. Jessica Quintanilha Kubrusly
9. Jony Arrais Pinto Junior
10. José Murilo Ferraz Saraiva
11. José Rodrigo de Moraes
12. Karina Yuriko Yaginuma
13. Keila Mara Cassiano
14. Luciane Ferreira Alcoforado
15. Luis Guillermo Coca Velarde
16. Luz Amanda Melgar Santander
17. Marcio Watanabe Alves de Souza
18. Marco Aurélio dos Santos Sanfins
19. Maria Cristina Bessa Moreira
20. Mariana Albi de Oliveira Souza
21. Moisés Lima de Menezes
22. Núbia Karla de Oliveira Almeida
23. Patrícia Lusié Velozo da Costa
24. Rafael Santos Erbisti
25. Valentin Sisko
26. Wilson Calmon Almeida dos Santos

D
Estelina Serrano de Marins Capistrano
M
Jaime Antonio Utria Valdes
Jony Arrais Pinto Junior
José Murilo Ferraz Saraiva
José Rodrigo de Moraes
Karina Yuriko Yaginuma
Keila Mara Cassiano
Luciane Ferreira Alcoforado
Luis Guillermo Coca Velarde
Luz Amanda Melgar Santander
Marcio Watanabe Alves de Souza
Marco Aurélio dos Santos Sanfins
Maria Cristina Bessa Moreira
Mariana Albi de Oliveira Souza
Moisés Lima de Menezes
Núbia Karla de Oliveira Almeida
Patrícia Lusié Velozo da Costa
Rafael Santos Erbisti
Valentin Sisko
Wilson Calmon Almeida dos Santos

Ata da 298^a Reunião Ordinária do Departamento de Estatística

1 Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e dezenove (08/11/2019) foi realizada, na sala de aula
 2 302 do bloco G do Instituto de Matemática e Estatística, a 298^a (ducentésimo nonagésima oitava)
 3 reunião ordinária do Departamento de Estatística (GET), que se iniciou às 14h38m sob a presidência da
 4 professora Patrícia Lusié Velozo da Costa, chefe do GET, para deliberação sobre o seguinte ítem de
 5 pauta: 1) Aprovação da ata da 297^a reunião ordinária do Departamento de Estatística; 2)
 6 Aprovação da ata 144^a reunião extraordinária do Departamento de Estatística; 3) Aprovação da
 7 ata da 145^a reunião extraordinária do Departamento de Estatística; 4) Alteração das instruções
 8 de serviço que regem os projetos de extensão, ensino e pesquisa coordenados por docentes do
 9 Departamento de Estatística (IS GET 03-2016, IS GET 04-2016, IS GET 05-2016 e IS GET 06-2016);
 10 5) Planos de aula via sistema de Quadro de Horários da UFF; 6) Disciplinas para cursos externos
 11 do GET; 7) Progressão Horizontal (de adjunto III para Adjunto IV) do professor Moisés Lima de
 12 Menezes referente à data de interstício de 18/11/2017 a 18/11/2019; 8) Abertura de concurso para
 13 ocupar a vaga da docente Luciane Ferreira Alcoforado; 9) Pedido de apoio ao projeto
 14 "Universidade do Mar da Baía de Guanabara – Centro de Pesquisas Marinha e Oceanográfica
 15 (ilha de bocoió e arquipélago de Paquetá); 10) Assuntos gerais. Estavam presentes os seguintes
 16 professores: Douglas Rodrigues Pinto, Estelina Serrano de Marins Capistrano, Hugo Henrique Kegler
 17 dos Santos, Jaime Antônio Utria Valdes, Jessica Quintanilha Kubrusly, Jony Arrais Pinto Junior, José
 18 Rodrigo de Moraes, Karina Yuriko Yaginuma, Luis Guillermo Coca Velarde, Luz Amanda Melgar
 19 Santander, Marcio Watanabe Alves de Souza, Marco Aurelio dos Santos Sanfins, Maria Cristina Bessa
 20 Moreira, Mariana Albi de Oliveira Souza, Moisés Lima de Menezes, Núbia Karla de Oliveira Almeida,
 21 Patrícia Lusié Velozo da Costa, Rafael Santos Erbisti, Valentin Sisko e Wilson Calmon Almeida dos
 22 Santos. A professora Ludmilla da Silva Viana Jacobson encontra-se afastada para pós-doutorado do
 23 período de 13 de Agosto de 2019 a 12 de Agosto de 2020 (Boletim de Serviço UFF nº 140, de 25 de
 24 Julho de 2019). O professor Eduardo Ferioli Gomes encontra-se afastado para doutorado entre 21 de
 25 setembro de 2019 a 20 de setembro de 2023 (DOU nº 173 de 06 de setembro de 2019, página 34).
 26 **Item 1)** A Chefia enviou no dia 04 de novembro uma versão da ata por correio eletrônico e pediu para
 27 os docentes sugerirem alterações, se julgassem necessário. Além disso, perguntou-se nessa Plenária
 28 se alguém queria sugerir alguma alteração. Em seguida, o Departamento votou a ata da 297^a reunião
 29 ordinária, aprovando-a com 17 votos favoráveis, 02 abstenções e nenhum voto contrário. **Item 2)** A
 30 Chefia enviou no dia 04 de novembro uma versão da ata por correio eletrônico e pediu para os docentes
 31 sugerirem alterações, se julgassem necessário. Além disso, perguntou-se nessa Plenária se alguém
 32 queria sugerir alguma alteração. Em seguida, o Departamento votou a ata da 144^a reunião
 33 extraordinária, aprovando-a com 18 votos favoráveis, 01 abstenção e nenhum voto contrário. **Item 3)** A
 34 Chefia enviou no dia 04 de novembro uma versão da ata por correio eletrônico e pediu para os docentes
 35 sugerirem alterações, se julgassem necessário. Além disso, perguntou-se nessa Plenária se alguém
 36 queria sugerir alguma alteração. Em seguida, o Departamento votou a ata da 145^a reunião
 37 extraordinária, aprovando-a com 18 votos favoráveis, 01 abstenção e nenhum voto contrário. **Item 4)**
 38 Este item será discutido na próxima reunião ordinária. **Item 5)** A Chefia enviou no dia 04 de novembro
 39 os 38 planos de aula cadastrados no Sistema de Quadro de Horários da UFF, conforme solicitado pela
 40 PROGRAD. Alguns professores contabilizaram a Semana Acadêmica em seus planos de aula porém
 41 outros professores discordaram alegando que o conteúdo da disciplina não pode ser dado nesse
 42 período e portanto ele não deveria ser contabilizado como aula de uma dada disciplina. O professor
 43 José Rodrigo disse ser contrário a aprovação desses planos, mencionando que, antes da aprovação
 44 dos planos de aula, o GET deveria buscar informação correta sobre a possibilidade de inclusão ou não
 45 da Semana Acadêmica nos planos de aula. Porém, a Chefia informou que a Resolução que proíbe as
 46 aulas regulares pode ter interpretação favorável a esse aproveitamento e que entende que o
 47 Departamento possa definir isso para evitar ambiguidades. Decidiu-se então deixar o registro dessa
 48 forma nesse semestre e que isso seja corrigido no futuro. Alguns professores iniciaram o cadastro das



49 aulas antes do período letivo oficial e a Chefia pediu para esses professores fazerem as devidas
50 correções. Sendo assim, os planos de aula submetidos foram aprovados com 15 votos favoráveis, 02
51 abstenções e 02 votos contrários. **Item 6)** Visando a redução da sobrecarga docente do GET com o
52 ensino das diversas graduações, a Chefia propôs uma discussão sobre as disciplinas GET00040,
53 GET00041, GET00116, GET00119, GET00122, GET00169 e GET00176. Essas disciplinas possuem
54 eementas muito parecidas e poderiam se tornar uma única disciplina. Dessa forma, turmas pequenas
55 poderiam formar uma única turma e os alunos poderiam ter mais opções de horários. A Chefia enfatizou
56 que a discussão desse item é para clarear as negociações e solicitações a serem realizadas com as
57 coordenações de curso envolvidas e que essas negociações costumam ser lentas. O professor José
58 Rodrigo, informou que em reuniões de colegiado que participa como membro suplente (Veterinária) e
59 como titular (Administração) as reclamações são, sobretudo, relacionadas à falta de aplicação da
60 estatística à área do aluno. Em sua opinião, a junção de disciplinas poderia dificultar as aplicações em
61 uma área específica, caso haja uma "mistura" de alunos de diferentes cursos de graduação numa
62 mesma turma. Após uma longa discussão sobre o assunto, aprovou-se com 18 votos favoráveis, 01
63 abstenção e nenhum voto contrário a retirada do termo "aplicado a negócios" nos objetivos da disciplina
64 GET00116 – Fundamentos de Estatística Aplicada como também a retirada do livro Estatística Aplicada
65 à administração e economia da bibliografia básica e a reformulação do conteúdo programático. Decidiu-
66 se que a Chefia entrará em contato com as coordenações dos cursos de química, química industrial,
67 geofísica, desenho industrial, relações internacionais e psicologia para avaliarem a aderência a
68 disciplina GET00116. Formou-se uma comissão para avaliar alguma proposta para os cursos de
69 Ciências da Vida (biomedicina, medicina veterinária, nutrição e ciências biológicas). A comissão
70 formada é composta pelos docentes Luis Guillermo, José Rodrigo e Ana Beatriz. **Item 7)** A Chefia
71 enviou o parecer da Comissão de Avaliação Funcional e a pontuação obtida pelo docente Moisés Lima
72 de Menezes entre 18 de novembro de 2017 a 18 de novembro de 2019 por correio eletrônico no dia 07
73 (sete) de novembro. Em seguida, passou-se a palavra para a Plenária discutir sobre o assunto e
74 aprovou-se por unanimidade a progressão horizontal de adjunto III para adjunto IV do professor Moisés.
75 **Item 8)** A Chefia informou que o processo da mudança interinstitucional da docente Luciane ainda
76 encontra-se em andamento, mas a CPD informou no dia sete de novembro que os Departamentos
77 podem abrir processo para concurso até o dia 06 de dezembro para o primeiro período ou até o dia 13
78 de abril para o segundo período. Sendo assim, a Chefia propôs a discussão sobre a abertura de
79 concurso para ocupar a vaga da docente Luciane Ferreira Alcoforado. Essa abertura será inicializada
80 assim que o processo de mudança interinstitucional for concluído e, se for em tempo hábil, será aberto
81 já no primeiro período. Decidiu-se repetir os moldes do concurso anterior excluindo a carga horária das
82 disciplinas exigidas para áreas afins uma vez que já é necessário equivalência de conteúdo e serem
83 disciplinas a nível de mestrado. Sendo assim, foram aprovados por unanimidade, a área, a ementa, a
84 bibliografia, os pesos dos grupos do currículo e a formação do candidato, como a seguir: **ÁREA:**
85 Probabilidade e Estatística; **REGIME:** 40h Dedição Exclusiva; **EMENTA:** (1) Probabilidade (2)
86 Inferência (3) Modelos Lineares (4) Amostragem; **BIBLIOGRAFIA:** (1) JAMES, B. R. (2009).
87 Probabilidade: Um curso em nível intermediário. 2^a edição. Projeto Euclides. (2) MAGALHÃES, M. N.
88 (2011). Probabilidade e Variáveis Aleatórias. 3^a edição. IME-USP. (3) CASELLA, G. e BERGER, R.
89 (2001) Statistical Inference. 2^a edição. Duxbury Press. (4) BOLFARINE, H. e SANDOVAL, M. (2001).
90 Introdução à Inferência Estatística. Coleção Matemática Aplicada. Sociedade Brasileira de Matemática.
91 (5) LARSON, H. L. (1982). Introduction to Probability and Statistical Inference. 3^a edição. John Wiley and
92 Sons. (6) DOBSON, A.J.; BARNETT, A. (2011) An Introduction to Generalized Linear Models, Third
93 Edition, Chapman & Hall. (7) McCULLAGH, P. e NELDER, J.A. (1989) Generalized Linear Models. 2a
94 edição. Chapman & Hall. (8) DRAPER, N. e SMITH, H. (1998). Applied Regression Analysis. 3^a edição.
95 Wiley. (9) BOLFARINE, H.; BUSSAB, W O. (2005) Elementos de Amostragem. Edgard Blucher. (10)
96 COCHRAN, W.G. (1977) Sampling Techniques, 3^a edição. Wiley; **PESOS:** Grupo I: Peso 2; Grupo II:
97 Peso 3; Grupo III: Peso 2; Grupo IV: Peso 3. **FORMAÇÃO DO CANDIDATO:** Graduação em Estatística
98 OU Mestrado em Estatística ou áreas afins OU Doutorado em Estatística ou áreas afins. Note que o
99 candidato precisa ter concluído o doutorado para tomar posse, pois o concurso é para adjunto. O
100 Departamento de Estatística estabeleceu os seguintes critérios para áreas afins: entende-se por áreas
101 afins o candidato ter cursado, com aprovação, e comprovação via histórico escolar oficial em que
102 constem carga horária e nota/conceito, em nível de mestrado e/ou doutorado em programas com
103 conceito CAPES 4 ou mais, pelo menos 4 (quatro) das seguintes disciplinas, cada uma com



104 equivalência de conteúdo comprovada via apresentação de programa: PROBABILIDADE;
105 INFERÊNCIA; INFERÊNCIA BAYESIANA; MODELOS LINEARES; MODELOS LINEARES
106 GENERALIZADOS; ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS; AMOSTRAGEM; ANÁLISE MULTIVARIADA;
107 PLANEJAMENTO DE EXPERIMENTOS; PROCESSOS ESTOCÁSTICOS; MEDIDA E INTEGRAÇÃO.
108 PROGRAMAS MÍNIMOS: (1) Probabilidade: Espaços de probabilidade. Variáveis aleatórias.
109 Independência entre variáveis aleatórias. Esperança e distribuição condicional. Teoremas de
110 Convergência. Leis dos Grandes Números. Teorema Limite Central. (2) Inferência: Amostras e
111 distribuições amostrais. Estimação pontual. Método dos momentos. Método da máxima
112 verossimilhança. Suficiência e completude. Famílias exponenciais. Estimadores não-viesados
113 uniformemente de variância mínima Estimação intervalar. Testes de hipóteses. Teorema de Neyman-
114 Pearson. Teste da razão de verossimilhança. (3) Inferência Bayesiana: Modelos estatísticos:
115 permutabilidade, suficiência e invariância. Distribuições a priori informativas e não informativas. Análise
116 conjugada. Estimação pontual. Intervalos de credibilidade. (4) Modelos Lineares: Distribuição de formas
117 quadráticas. Modelo de regressão linear simples. Modelo de regressão linear múltipla. Inferência sobre
118 o modelo linear geral. Análise de resíduos. (5) Modelos Lineares Generalizados: Conceitos básicos e
119 notações de modelos lineares generalizados. Estimação e Inferência em modelos lineares
120 generalizados. Verificação da adequação de modelos. Modelos para respostas binárias. Modelos para
121 dados de contagem. (6) Análise de Séries Temporais: Conceitos básicos: séries temporais,
122 estacionariedade, funções de autocorrelação. Modelos ARIMA. (7) Amostragem: Levantamentos
123 amostrais em populações finitas: conceitos básicos. Erros amostrais e não amostrais. Estimadores para
124 totais e funções de totais: médias e proporções. Amostragem aleatória simples. Amostragem
125 estratificada. Amostragem por conglomerados. (8) Análise Multivariada: Inferência na distribuição
126 normal multivariada. Testes de hipóteses para o vetor de médias e para a matriz de covariâncias.
127 Análise de componentes principais. Análise fatorial. (9) Planejamento de Experimentos: Plano
128 experimental completamente aleatorizado. Noções de técnicas de comparações múltiplas. Plano
129 experimental aleatorizado em blocos completos, em quadrados latinos. Estrutura fatorial de tratamentos.
130 (10) Processos Estocásticos: Cadeias de Markov. Matriz de transição. Distribuições estacionárias.
131 Processo de Poisson. (11) Medida e Integração: Funções mensuráveis, integração, teoremas de
132 convergência, teorema de Radon-Nykodin. Após a aprovação destes itens discutiu-se sobre a
133 composição da banca examinadora para o concurso. A Chefia disse que, assim como ocorreu no último
134 concurso, a sugestão da chefia é de a banca ser composta por 2 (dois) membros do departamento e 3
135 (três) membros externos e ainda que um dos membros internos fosse um dos dois professores que
136 compuseram a banca do concurso anterior e o outro membro fosse um professor que não tivesse
137 participado do último concurso. Todos concordaram. O professor Luis Guillermo foi escolhido como o
138 membro interno que compôs a banca do concurso anterior. Foi aberta a candidatura para o outro
139 membro interno a compor a banca e o professor Hugo candidatou-se a titular e as professoras Karina,
140 Mariana e Patrícia a suplente, sendo esses aprovados. Para a escolha dos membros externos, aprovou-
141 se que a Chefia terá liberdade para escolher esses membros dentre a lista a seguir:
142 - UFRJ: Carlos Antonio Abanto-Valle, Flávia Maria Pinto Ferreira Landim, Giulio Lacobelli, Glauco Valle
143 da Silva Coelho, Guilherme Ost, João Batista de Moraes Pereira, Kelly Cristina Mota Gonçalves, Leandro
144 Pinto Rodrigues Pimentel, Mariane Branco Alves, Nei Carlos dos Santos Rocha, Thaís Cristina Oliveira
145 da Fonseca, Viviana das Graças Ribeiro Lobo;
146 - UFRRJ: Josiane da Silva Cordeiro Coelho, Felipe Leite Coelho da Silva;
147 - Fiocruz: Cosme Marcelo Furtado Passos da Silva, Aline Araújo Nobre, Iuri da Costa Leite, Cleber
148 Nascimento do Carmo, Raquel de Vasconcellos Carvalhaes de Oliveira, Wagner de Souza Tassinari,
149 Geraldo Marcelo da Cunha.
150 - UERJ: José Francisco Moreira Pessanha;
151 - ENCE: Gustavo da Silva Ferreira, Gustavo Henrique Mitraud Assis Rocha, Larissa de Carvalho Alves,
152 Renata Souza Bueno, Waldir Jesus de Araújo Lobão;
153 - UNIRIO: Alexandre Sousa da Silva, Felipe Rafael Ribeiro Melo, Vinícius Pinheiro Israel;
154 - FGV: Rodrigo dos Santos Targino;
155 - UNB: Eduardo Monteiro de Castro Gomes;
156 - USP: Marinho Gomes de Andrade Filho, Victor Fossaluza;
157 - UFBA: Paulo Henrique Ferreira da Silva;
158 - UFMG: Fábio Nogueira Demarqui, Flávio Bambirra Gonçalves.



159 **Item 9)** O professor Marcio solicitou a Chefia a inclusão desse item na pauta da reunião e forneceu
160 maiores esclarecimentos sobre o pedido de apoio ao projeto “Universidade do Mar da Baía de
161 Guanabara – Centro de Pesquisas Marinha e Oceanográfica (Ilha de Bocoió e Arquipélago de
162 Paquetá)”. Esse apoio será realizado por meio de uma carta aberta. Colocado em votação, foi aprovado
163 com 18 votos favoráveis, 01 abstenção e nenhum voto contrário. **Item 10)** A Chefia informou que a
164 quantia de sete mil e trezentos reais do GET foi repassada a XI Semana da Estatística, conforme
165 aprovado na 296^a reunião ordinária do GET. Nada mais havendo a tratar e ninguém mais desejando
166 fazer uso da palavra, foi encerrada a reunião às 16h50m, cuja ata vai datada e assinada por mim,
167 Patrícia Lusié Velozo da Costa, chefe do Departamento de Estatística. Niterói, 08 de novembro de 2019.

Patrícia Lusié Velozo da Costa

Patrícia Lusié Velozo da Costa
Chefe Deplo de Estatística - UFF
SIAPE 1805333



DA: Comissão de Avaliação Funcional do GET
Para: Chefe do Departamento de Estatística
Assunto: Progressão horizontal da professora **MOISES LIMA DE MENEZES** (SIAPE:1330778)
Data de interstício: 18/11/2017 a 18/11/2019

Tendo em vista que o(a) solicitante

1. compareceu a **30** de **38** reuniões departamentais, cumprindo a exigência mínima de 75% das reuniões departamentais;
2. obteve pontuação total não negativa nas atividades de ensino (aulas); e
3. obteve pontuação média anual de pelo menos 6 pontos no caso de progressão horizontal dentro da classe de Professor Assistente e pontuação média anual de pelo menos 8 pontos no caso de progressão horizontal dentro da classe de Professor Adjunto,

a Comissão de Avaliação Funcional considera que o desempenho do(a) professor(a) foi tido como satisfatório e que atendeu as exigências da Instrução Normativa NOR-GET-01/2011, conforme planilha em anexo. Dessa forma, a Comissão delibera favoravelmente à concessão da **Progressão Horizontal (Adjunto III para Adjunto IV)** do(a) solicitante citado acima.

Niterói, 07 de novembro de 2019.

Jessica Quintanilha Kubrusly (SIAPE: 1710782)

Luz Amanda Melgar Santander (SIAPE: 1193497)

Mariana Albi de Oliveira Souza (SIAPE: 1809003)

Patrícia Lusié Velozo da Costa (SIAPE: 1805333)

Aprovado na 298^a Reunião Ordinária Extraordinária

Data: 08/11/2019

Chefe do Departamento de Estatística

Patrícia Lusié Velozo da Costa
Chefe Depto de Estatística - UFF
SIAPE 1805333

Nome: Moisés Lima de Menezes

SIAPE: 1330778

Classe Atual: Adjunto

Nível Atual: 3

Classe Pretendida: Adjunto

Nível Pretendido: 4

Interstício

Ínicio

18/11/2017

Fim

18/11/2019

Item da Instrução Normativa GET 001/2011	Pontos Obtidos
Anexo I: Atividades de Ensino	15,50930819
Anexo II: Atividades Administrativas	
1.1 Chefia de departamento	0
1.2 Coordenação de curso	2,945753425
1.3 Subchefe de departamento	0
1.4 Vice-coordenador de curso	0
1.5 Coordenador do Programa de Monitoria	0
1.6 Coordenador do LES	0
1.7 Vice-coordenador do LES e outros membros da comissão	0
2.1 Colegiado na UFF - 1	2
2.1 Colegiado na UFF - 2	1,123287671
2.1 Colegiado na UFF - 3	0,873972603
2.1 Colegiado na UFF - 4	0
2.1 Colegiado na UFF - 5	0
2.2 Outros colegiados - 1	0
2.2 Outros colegiados - 2	0
2.2 Outros colegiados - 3	0
3.1 Comissões GET - 1	0,728767123
3.1 Comissões GET - 2	0
3.1 Comissões GET - 3	0
3.1 Comissões GET - 4	0
3.1 Comissões GET - 5	0
3.2 Comissões GGV - 1	3,567123288
3.2 Comissões GGV - 2	3,567123288
3.2 Comissões GGV - 3	0
3.2 Comissões GGV - 4	0
3.2 Comissões GGV - 5	0
3.3 Outras comissões UFF - 1	0
3.3 Outras comissões UFF - 2	0
3.3 Outras comissões UFF - 3	0
3.4 Comissões externas 1	0
3.4 Comissões externas 2	0
Anexo III: Qualificação	
1. Adjunto com afastamento integral	0
2. Assistente com afastamento integral	0
3. Adjunto sem afastamento regularmente matriculado	0
4. Assistente sem afastamento regularmente matriculado	0
5. Adjunto com afastamento parcial regularmente matriculado	0
6. Assistente com afastamento parcial regularmente matriculado	0

Item da Instrução Normativa GET 001/2011	Pontos Obtidos
7. Participação em eventos (congressos, workshops, minicursos, etc.)	3
Anexo IV: Atividades de Produção Intelectual, de Pesquisa e de Extensão	
1.1.1 Artigos em periódico internacional	0
1.1.2 Artigos em periódico nacional	36
1.2.1 Livros com distribuição internacional	0
1.2.2 Livros com distribuição nacional	0
1.3.1 Capítulos de Livros com distribuição internacional	0
1.3.2 Capítulos de Livros com distribuição nacional	0
1.4.1 Trabalho publicado em anais de congresso internacional	0
1.4.2 Trabalho publicado em anais de congresso nacional	0
1.5.1 Resumo ou resumo estendido publicado em anais de congresso internacional	0
1.5.2 Resumo ou resumo estendido publicado em anais de congresso nacional	0
2.1.1 Apresentação de trabalho em congresso internacional	0
2.1.2 Apresentação de trabalho em congresso nacional	0
2.2.1 Tradução de livro	0
2.2.2 Tradução de artigo em periódico especializado	0
2.3.1 Artigo de opinião, divulgação e resenhas em veículos de circulação internacional	0
2.3.2 Artigo de opinião, divulgação e resenhas em veículos de circulação nacional	0
2.4.1 Produtos técnicos desenvolvidos com repercussão externa internacional	0
2.4.2 Produtos técnicos desenvolvidos com repercussão externa nacional	0
2.5.1 Material didático para uso local	0
2.5.2 Consultoria estatística	0
2.5.3 Relatório de acompanhamento ou conclusão de projeto	0
2.5.4 Organização e/ou oferecimento de cursos	0
2.5.5 Coordenação de comissão organizadora de eventos acadêmicos	0
2.5.6 Participação em comissão organizadora de eventos acadêmicos	0
2.5.7 Produção de relatórios metodológicos	0
Anexo V: Outras Atividades	
V.1.1 Orientação de tese de doutorado	0
V.1.2 Orientação de dissertação de mestrado	0
V.1.3 Orientação de monografia de especialização	0
V.1.4 Orientação de trabalho de conclusão de curso, exclusive do curso de Estatística	17,33152174
1.5 Orientação de iniciação científica	0
1.6 Orientação de monitoria	0
1.7 Orientação de bolsista de extensão	0
1.8 Orientação de bolsista treinamento	0
2.1 Participação em bancas de doutorado	0
2.2 Participação em bancas de mestrado	8
2.3 Participação em bancas de especialização	0
2.4 Participação em bancas de trabalho de conclusão de curso	3
2.5 Presidência de Comissão Examinadora de Concursos Públicos	0
2.6 Membro de Comissão Examinadora de Concursos Públicos	2
3.1 Prêmio Internacional	0
3.2 Prêmio Nacional	0
4.1 Parecerista ad hoc de periódico internacional	4
4.2 Parecerista ad hoc de periódico nacional	0
4.3 Parecerista ad hoc de outro tipo	2
Pontuação total	105,65
Pontuação média anual	52,82

Fwd: CARTA DE APOIO - Universidade do Mar da Baía de Guanabara

Marcio Watanabe <marcio.sone@gmail.com>
Para: Departamento de Estatística UFF <get.ime@id.uff.br>

7 de novembro de 2019 10:51

Prezado Prof. Marcio Watanabe
Departamento de Estatística - UFF

Conforme contato anterior, solicitamos o envio de carta de apoio desta instituição ao projeto:
"UNIVERSIDADE DO MAR DA BAÍA DE GUANABARA - CENTRO DE PESQUISAS MARINHA E OCEANOGRÁFICA (Ilha de Bocoió e Arquipélago de Paquetá)" cujo modelo segue abaixo.

Encaminhamos em anexo a minuta do projeto que está aberto à novas contribuições.

Caso seja necessário, nos colocamos a disposição para fazer uma apresentação mais detalhada da proposta.

Segue a relação de algumas instituições acadêmicas e técnicas e de entidades da sociedade civil que já nos enviaram cartas de apoio:

- . Departamento de Biologia - Instituto de Biologia da UFRJ (BIOMAR)
- . Departamento de Ciências do Ambiente - Instituto de Biociências - UNIRIO
- . Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
- . Coordenação do Curso de Ciências Biológicas - Universidade Veiga de Almeida
- . Área de proteção Ambiental (APA) Federal de Guapimirim e Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara
- . Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo (CAU-RJ)
- . Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ)
- . Núcleo de Pesquisas sobre Desenvolvimento Sócio-Espacial (NuPeD) do Departamento de Geografia (UFRJ)
- . Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas (CONFREM)
- . Associação dos Servidores Federais da Área Ambiental no Estado do Rio de Janeiro - ASIBAMA-RJ
- . Grupo de Estudos de Educação Ambiental desde el Sur – GEASur do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
- . Laboratório de Estudos de Comunidades Paleozoicas (LECP) do Departamento de Ciências Naturais do Instituto de Biociências - UNIRIO
- . Departamento de Turismo e Patrimônio - Programa de Pós graduação em Ecoturismo e Conservação (PPGEC) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
- . Casa Fluminense
- . CEDAC - Centro de Ação Comunitária

Contamos com sua participação e parceria institucional.

Att.

Sérgio Ricardo
Baía Viva
Tel. (21) 99734-8088 (whatsapp)

"Rio de Janeiro, de de 2019

Carta de apoio

O **DEPARTAMENTO/INSTITUIÇÃO** vem por meio desta, declarar seu apoio ao projeto que visa a

implantação da UNIVERSIDADE DO MAR DA BAIA DE GUANABARA - CENTRO DE PESQUISAS MARINHA E OCEANOGRÁFICA, na Ilha de Brocoió, no arquipélago de Paquetá, formulado pela MORENA - Associação de moradores da Ilha de Paquetá, Movimento Baía Viva em parceria com a UERJ (Faculdade de Oceanografia), sendo este um equipamento público cujo objetivo será o promover o desenvolvimento de atividades de monitoramento ambiental, salvamento de espécies marinhas, conservação da biodiversidade, educação ambiental e fomento ao Ecoturismo e à Economia do Litoral (Economia Azul, ONU), através de cooperação a ser firmada entre um pool de universidades públicas e privadas e entidades da sociedade civil.

O Centro buscará executar suas iniciativas e projetos com apoio e em parceria com os órgãos ambientais (ICMBio, IBAMA, INEA), Ministério da Marinha (Capitania dos Portos do Rio de Janeiro), Grupamentos de Salvamento Marítimo do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, Prefeituras e Comitês de Bacias Hidrográficas, empresas, comprometendo-se coletivamente, assim, com a formulação de políticas públicas de revitalização integrada do ecossistema da Baía de Guanabara e o fortalecimento dos direitos das populações tradicionais.

Este bem público, a ser gerido pela UERJ por meio de um termo de cessão real de uso do imóvel que é de propriedade do Governo do Estado do Rio de Janeiro, funcionará nos moldes de uma Universidade do Mar, e será voltado ao desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão universitária, à capacitação de professores e formação politécnica das comunidades pesqueiras artesanais; bem como objetiva-se também promover cursos técnicos nas áreas de Meio Ambiente, Turismo e Pesca/Aquicultura, entre outros.

Preliminarmente, propõe-se que o financiamento deste equipamento público seja feito por meio de fontes públicas e privadas, tais como: com recursos financeiros oriundos de fundos públicos e/ou de Compensações financeiras e Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados por grandes empresas/indústrias instaladas na baía, para o desenvolvimento de programas e projetos de preservação da natureza e de educação ambiental na Baía de Guanabara, seja com órgãos ambientais ou o Ministério Público, assim como para custeio de pesquisas acadêmicas e dos cursos de formação técnica/politécnica e de nível superior."

Atenciosamente,

E-mail: baiaviva2018@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/BaiaViva123/>

O Baía Viva é um movimento com mais de 20 anos de luta, ativismo, campanhas e proposições de política pública para recuperar a Baía de Guanabara. Pessoas e entidades fazem parte do Movimento Baía Viva e estão articuladas em rede.

Nossos temas:

Saneamento Ambiental

Povos e Comunidades Tradicionais

Recursos Hídricos

Resíduos Sólidos

Despoluição de mares

Unidades de Conservação

Educação Ambiental

Ciberativismo

Solidariedade com os outros biomas

 **UNIVERSIDADE DO MAR - ILHA DE BROCOIÓ Final.pdf**
1238K

Inclusão de item

Marcio Watanabe <marcio.sone@gmail.com>
Para: Departamento de Estatística UFF <get.ime@id.uff.br>

7 de novembro de 2019 10:49

Olá Patrícia, tudo bem!?

Recebi um pedido de apoio para um projeto de criação de um centro de pesquisa na área de oceanografia e educação ambiental na ilha de Paquetá.

Essencialmente, seria uma carta do departamento dizendo que apoia a criação do centro.

Caso o centro seja criado, uma possibilidade de colaboração do departamento seria participar de algumas pesquisas, como na área de monitoramento de mudanças climáticas em que poderíamos analisar os dados coletados e fornecer suporte no planejamento da obtenção dos dados.

Sei que está em cima da hora, mas gostaria de saber se seria possível incluir como item de pauta na próxima reunião.

Vou encaminhar a mensagem com o projeto em outro email.

Obrigado,
Marcio

UNIVERSIDADE DO MAR DA BAÍA DE GUANABARA

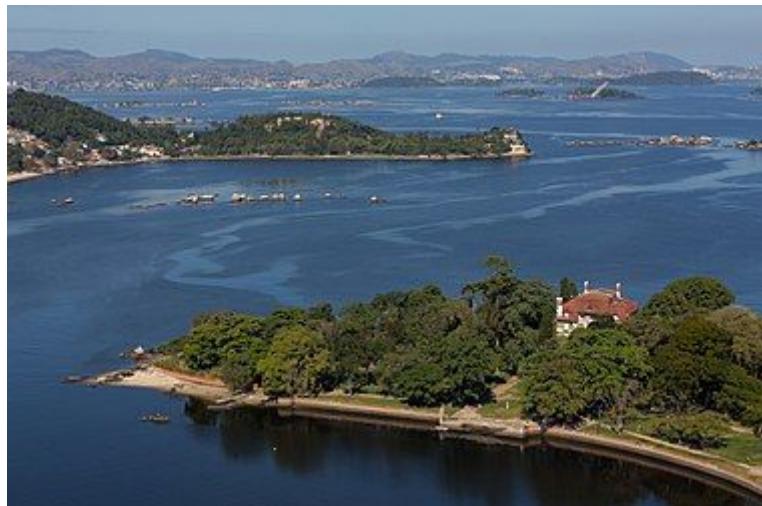
Centro de Pesquisas Marinha e Oceanográfica - Ilha de
Brocoió e Arquipélago de Paquetá



Histórico

Ilha de Brocoió

A Ilha de Brocoió, situada no interior da Baía de Guanabara, pertence ao Arquipélago de Paquetá.

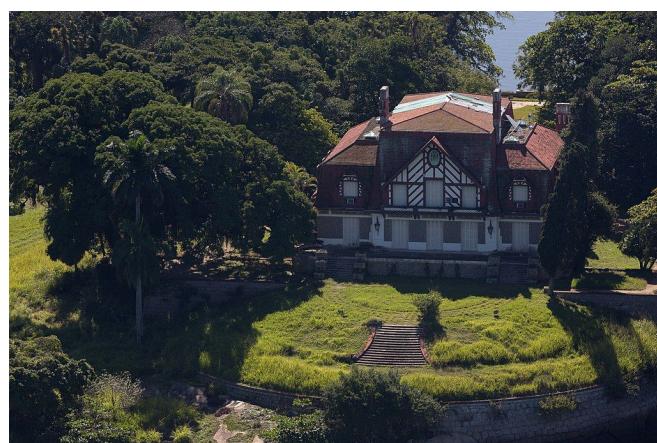


Ilha do Brocoió, Rio de Janeiro, Brasil.

Diego Baravelli • CC BY-SA 4.0

Na década de 1930, a ilha foi urbanizada pelo seu antigo proprietário, Octávio Guinle, que nela fez erguer uma mansão em Estilo Normando, com projeto do arquiteto francês Joseph Gire, autor do projeto do Copacabana Palace.

A ilha e o imóvel foram adquiridos, em 1944, pela Prefeitura do então Distrito Federal, quando se converteu em patrimônio público. Posteriormente, passou para a administração do governo estadual. O belo imóvel do Palácio de Brocoió passou a ser utilizado como residência de praia pelo Governador do Estado do Rio de Janeiro ou como segunda opção para hospedar autoridades.



Palácio de Brocoió, Rio de Janeiro, Brasil.

Diego Baravelli • CC BY-SA 4.0

Quem se hospedava no imóvel desfrutava de um espaço luxuoso. A banheira na suíte do governador foi escavada num bloco maciço de mármore, e as torneiras são de bronze. Em 1965, o Palácio (uma mansão histórica) foi tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac).



Domingos Peixoto/Agência O Globo

Na gestão entre 2010 e 2014, o governo do estado gastou R\$ 1 milhão para fazer a reforma do local, depois de anunciar que a ilha seria aberta para a visitação, o que acabou não ocorrendo. Havia também planos de tornar o casarão uma escola de hotelaria. Em Junho de 2016, o governo do estado, já em crise financeira, anunciou o desejo de entregar o imóvel para uso hoteleiro, com o objetivo de arrecadar recursos para os cofres públicos que vivenciava à época uma situação de “calamidade financeira”.

Com a crise econômica que provocou a decretação do estado de “calamidade financeira” no Estado do Rio de Janeiro entre 2016/2017, o palacete da Ilha de Brocoió, com 32 cômodos e a ilha toda, foi posto à venda pelo governo do estado, sob a alegação de que o poder executivo não teria condições de arcar com os gastos mensais com Brocoió estimados em 50 mil reais, o que acabou deixando o imóvel e toda a área entorno em estado de má conservação.

Por meio do Decreto n. 45.683/2016, o Palácio foi transferido para o patrimônio do RIOPREVIDÊNCIA, deixando de ser de titularidade do Poder Executivo e passando para esta autarquia. Em 2019, com a posse do atual governador do estado do Rio de Janeiro, a Ilha foi transferida para a Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança.

Enquanto isso, em Setembro de 2018, a partir da veiculação da notícia na imprensa de que com a venda (alienação) deste imóvel pelo governo estadual, por um preço irrisório, haveria o risco da Ilha de Brocoió ser descaracterizada e transformada num futuro cassino, o que colocaria em risco o sossego e a segurança da população da ilha de Paquetá, além de desvirtuar os usos do imóvel e do território e a ecologia da paisagem da ilha, ocorreram diversas manifestações de preocupação da comunidade nas redes sociais, o que levou a MORENA – Associação de Moradores da Ilha de

Paquetá a promover um Ato Público para mobilizar a opinião pública, contando com a participação do Movimento Baía Viva.



Como todo o Arquipélago de Paquetá, Brocoió pertence à zona de amortecimento da Estação Ecológica da Guanabara (ESEC-Guanabara) e da APA Federal de Guapimirim, na área mais conservada de toda a Baía de Guanabara. A ESEC-Guanabara e a APA apresentam características ecológicas e biológicas compatíveis com os manguezais isentos de intervenção humana agressiva e são um dos últimos trechos de manguezal contínuo de médio porte no estado do Rio de Janeiro, estando sob a responsabilidade do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/Ministério do Meio Ambiente).



Maqua: reprodução disponível em: www.maqua.com.br

Esta região da Baía de Guanabara apresenta grande importância para a conservação da biodiversidade marinha: dentre as riquezas que envolvem a ilha de Brocoió estão os botos-cinza (*Sotalia guianensis*), que vem sendo monitorados desde a década de 1990 pelo Laboratório de Mamíferos Aquáticos e Bioindicadores (Projeto MAQUA), coordenado pelo Departamento de Oceanografia da UERJ. O MAQUA desenvolve desde 1992 ações e pesquisas que visam ampliar o conhecimento e a preservação dos mamíferos marinhos, entre eles o boto-cinza, que utiliza as águas deste trecho da baía durante todo o ano para alimentação, cria de filhotes e descanso.



Maqua: reprodução disponível em: www.maqua.com.br

No manifesto de convocação do Ato em Defesa de Brocoió, diversas entidades locais reivindicaram a destinação da Ilha de Brocoió para implantação de um Centro de Pesquisas Marinha e Oceanográfica, que em escuta a diversos pesquisadores - feita entre 2018 e 2019 - evoluiu para o conceito da **UNIVERSIDADE DO MAR DA BAÍA DE GUANABARA - CENTRO DE PESQUISAS MARINHA E OCEANOGRÁFICA (Ilha de Brocoió e Arquipélago de Paquetá)**, com atividades de monitoramento ambiental, salvamento de espécies marinhas, educação ambiental, pesquisa e extensão, lazer comunitário, experimentos de aquicultura/maricultura, além de incentivo aos pólos de ecoturismo, cultural e gastronômico das ilhas de Paquetá e da Ilha do Governador.

Desde então, sociedade civil e pesquisadores têm defendido junto ao Poder Público que este bem se torne um futuro equipamento público destinado ao desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e a projetos de extensão universitária, e seja gerido pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) através do Departamento de Oceanografia (e do seu Projeto MAQUA), com parcerias estratégicas a serem firmadas com outras universidades, órgãos ambientais, prefeituras; instituições da sociedade civil, comunidades pesqueiras e empresas situadas nesta bacia hidrográfica.

Atualmente, Brocoió está sob a guarda do Corpo de Bombeiros, cuja permanência pretende-se que seja mantida com a implantação da **UNIVERSIDADE DO MAR DA BAÍA DE GUANABARA - CENTRO DE PESQUISAS MARINHA E OCEANOGRÁFICA (Ilha de Brocoió e Arquipélago de Paquetá)**, para garantia das funções de segurança patrimonial do imóvel e preservação ambiental da ilha, além de treinamento de suas equipes em salvamento e resgate no mar e simulados para atendimento imediato em caso de sinistros como acidentes/desastres ambientais na baía.

Arquipélago de Paquetá

Paquetá é a principal Ilha de um arquipélago com diversas outras ilhas, ilhotas e matações. A Ilha de Paquetá se localiza no centro do Rio de Janeiro (a 18km da Praça XV) e seu acesso é realizado exclusivamente pelo mar. Tem 1,2 quilômetro quadrado de área e oito quilômetros de perímetro. Para se locomover para o continente, a população, no seu dia-a-dia, utiliza predominantemente a barca, enquanto o transporte de volumes mais expressivos e/ou ligados aos serviços de limpeza, abastecimento de gás de cozinha, entre outros, é realizado por balsa.

Paquetá foi tombada provisoriamente em 1986 e totalmente decretada uma APAC – Área de Preservação do Ambiente Cultural em 1999, sendo o único bairro do Rio de Janeiro que é inteiro uma APAC, instrumento urbanístico da Prefeitura do Rio de Janeiro que visa preservar estruturas físicas tradicionais, como prédios, referências culturais para a comunidade. O órgão público responsável pelo gerenciamento deste instrumento é a Secretaria Municipal de Cultura, através do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade – IRPH.

Suas ruas são de saibro, onde não há circulação regular de veículos motorizados. O transporte interno à ilha é feito por bicicletas, ecotaxis particulares (bicicletas elétricas com dois lugares de passageiro) e, desde 2016, por uma frota de 17 carrinhos elétricos concessionados pela Prefeitura. A ilha preserva algumas espécies vegetais nativas. O replantio e a conservação dessas espécies são realizados pelo grupo Plantar Paquetá. O bairro é ligado à superintendência da região administrativa municipal do centro, contando com uma sede na Praia da Guarda. Atuam na ilha serviços públicos de coleta de lixo realizados pela COMLURB e de água e esgoto sob responsabilidade da CEDAE. A iluminação é administrada pela empresa LIGHT.

Atuando sob a responsabilidade do poder público, Paquetá conta hoje com: a Unidade Integrada de Saúde Manoel Arthur Villabom; a Biblioteca Popular de Paquetá Joaquim Manuel de Macedo; a Escola Municipal Joaquim Manuel de Macedo; e a Escola Estadual Augusto Ruschi (funcionante no espaço da EM Joaquim Manuel de Macedo cedido no contraturno para o poder público estadual).

O **Solar del Rei**, espaço público de propriedade do estado do Rio de Janeiro, sob gestão do poder público municipal, encontra-se desativado, aguardando obras de restauração histórica. Foi tombado pelo IPHAN em 1937 e em sua descrição por este órgão consta que foi edificado em amplo terreno e afastado do logradouro, tendo a casa feição apalacetada pela forte platibanda que encima a fachada principal. Consta ainda que se trata de uma casa rústica, com vãos espaçados, telhado com beiral muito sacado nas fachadas secundárias e terraço com guarda corpo de ferro na fachada principal, e que pertenceu a Francisco Gonçalves da Fonseca, que hospedou diversas vezes D. João VI, vindo daí sua denominação. Uma das faces do Solar está voltada à Praia da Moreninha, cujas janelas dão vista para a Ilha de Brocoió. Funcionou como Biblioteca Popular de Paquetá até ser fechado para reforma há dez anos e, desde então, aguarda investimento e atualmente se encontra em grau preocupante de deterioração.

A **Escola Municipal Pedro Bruno** também se encontra desativada desde 2017, após interdição pela Defesa Civil do prédio histórico onde funcionava. O prédio foi tombado pelo Decreto de Tombamento 9414 de 21 de junho de 1990, como um dos exemplares significativos das escolas

públicas do Rio de Janeiro. Segundo a Prefeitura, o palacete em estilo neoclássico foi construído no século XIX pelo Comendador Cerqueira, sendo a sede da Fazenda Campo de São Roque que ocupava metade da Ilha de Paquetá. Destaca-se, ainda, que o prédio chama atenção por sua imponência, embora sucessivas reformas tenham modificado bastante a construção original. No contexto de sua interdição, foi indicada obra de recuperação que, no entanto, não teve previsão orçamentária até o momento.

Indica-se que o Solar Del Rei e o prédio histórico da Escola Municipal pedro Bruno possam ser recuperados e incorporados ao projeto da **UNIVERSIDADE DO MAR DA BAÍA DE GUANABARA - CENTRO DE PESQUISAS MARINHA E OCEANOGRÁFICA (Ilha de Brocoió e Arquipélago de Paquetá)**, como espaços estratégicos para a realização das atividades por ele previstas, especialmente no que tange à educação ambiental e à formação técnica nas áreas afins. Sua restauração e reabertura terão impacto significamente positivo para a Ilha de Paquetá, tanto em seu aspecto histórico quanto no que tange à formação das crianças e dos jovens voltada ao sentido de preservação e disponibilização do riquíssimo acervo de patrimônio material e imaterial deste bairro-ilha para as gerações futuras.

A distância do continente traz peculiaridades para o acesso ao trabalho no cotidiano em Paquetá. As possibilidades que oferece, contudo, são imensas, visto que se pode circular por ela sem maiores dificuldades, de modo que toda ilha pode se configurar em um grande espaço de estudo e pesquisa no coração da Baía de Guanabara.

O Projeto e Parcerias Institucionais estratégicas para o seu desenvolvimento

O presente Projeto foi elaborado através da parceria firmada entre a MORENA – Associação de Moradores da Ilha de Paquetá e o Baía Viva, movimento socioambientalista fundado nos anos 1990, em parceria com o Departamento de Oceanografia da UERJ.

A concepção da Universidade do Mar é a de um ***laboratório de inovação*** a ser instalado numa ilha histórica da Baía de Guanabara (Brocoió), na área altamente preservada por lei correspondente ao arquipélago de Paquetá, e buscará integrar multi-atores em projetos, programas e cursos voltados à questões, como: resiliência costeiro-marinha, proteção dos oceanos e das águas, gerenciamento costeiro, conservação da biodiversidade, segurança alimentar (pesca/aquicultura), combate ao lixo marinho, monitoramento do impacto das mudanças climáticas na região, entre outros.

A gestão deste futuro equipamento público estará a cargo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), através do seu Departamento de Oceanografia, que há 20 anos coordena o exitoso Projeto Mamíferos Aquáticos (MAQUA), voltado ao monitoramento dos botos-cinza, uma das espécies marinhas ameaçadas de extinção na Baía de Guanabara.

O Projeto que tem por objetivo implantar a **UNIVERSIDADE DO MAR DA BAÍA DE GUANABARA - CENTRO DE PESQUISAS MARINHA E OCEANOGRÁFICA (Ilha de Brocoió e Arquipélago de Paquetá)**, contemplará um espaço de uso multidisciplinar e de integração entre instituições acadêmicas e de ensino técnico, governamentais, setor empresarial e a sociedade civil e

comunidades pesqueiras, para, em cooperação, promover o desenvolvimento de projetos/programas e atividades, tais como:

. Cursos de nível superior como campus avançado para as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei Federal Nº 9.394/1996).

. Cursos nas áreas de formação política, educação profissional e tecnológica: além do atendimento prioritário à formação de professores e capacitação de alunos das redes públicas de ensino; os cursos serão voltados, preferencialmente, às comunidades pesqueiras e da agricultura familiar e camponesa de base agroecológica, com a adoção de metodologias diferenciadas de valorização dos conhecimentos tradicionais e garantia de sua reprodução física, social e cultural e empregabilidade com base na pedagogia de alternância. Poderá ser instalada uma Escola de Pesca, com cursos por ex. nas áreas de aquicultura e maricultura, gastronomia e culinária de frutos do mar, marcenaria e carpintaria naval, indústria náutica, marítimo, entre outros.

. Cursos de formação nas áreas socioambiental, biodiversidade, recursos hídricos, gestão costeira, recursos pesqueiros e mudanças climáticas, entre outros, voltados à população em geral, entidades da sociedade civil, gestores de órgãos públicos, equipes técnicas de empresas e comunidades pesqueiras;

. Atividades de campo e em disciplinas extracurriculares, tais como: vistorias técnicas na baía, monitoramento ambiental, projetos de conservação da biodiversidade marinha, além de proporcionar à população as opções de visitação orientada, lazer e de Educação Ambiental e Ecoturismo de base comunitária.

Para o desenvolvimento deste Projeto, propõe-se que seja formado um *pool* de instituições acadêmicas e técnicas (com atuam na área de formação política, educação profissional e tecnológica), órgãos ambientais e de gestão dos recursos hídricos, prefeituras, CBH-BG, organizações da sociedade civil, entidades de pesca e empresas situadas nesta bacia hidrográfica, que comporão o Conselho Gestor da Universidade do Mar/Centro de Pesquisas.

No I Encontro de Lideranças de Pesca do Fundo da Baía de Guanabara, realizado em 02/07/2019, na Casa de Artes de Paquetá, que teve a organização conjunta do ICMBio, gestores da APA de Guapimirim e da Comissão Nacional para Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras Marinhais e Comunidades Tradicionais (CONFREM), foi aprovado o apoio à implantação deste Centro, tendo sido reivindicada a inclusão no projeto a “Casa do Pescador”, que seria um equipamento voltado à realização de encontros das comunidades pesqueiras e cursos de formação profissional.

Fontes potenciais de financiamento

Propõe-se que o financiamento deste equipamento público seja realizado por meio de fontes públicas e privadas, tais como:

- . Recursos financeiros oriundos de Fundos públicos (FECAM, FUNDRHI, FNMA e fundos municipais) e de organismos internacionais;
- . Compensações financeiras de grandes empreendimentos voltados à pesca e meio ambiente;
- . Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados por grandes empresas/indústrias instaladas na baía, pelos órgãos ambientais e/ou os Ministérios Público Federal e Estadual;
- . Patrocínio institucional de empresas vinculados a seus programas de Responsabilidade Social e Ambiental Corporativa e via leis de Incentivo à Cultura;
- . Recursos do BNDES;
- . Campanhas de financiamento colaborativo (crowdfunding).
- . Doações de pessoas físicas e jurídicas.

Os recursos serão destinados ao custeio das atividades de:

- . Ensino, pesquisa e extensão universitária;
- . Cursos técnicos e de formação politécnica;
- . Cursos de capacitação voltados à população em geral, entidades da sociedade civil, gestores de órgãos públicos, comunidades pesqueiras, equipes técnicas de empresas;
- . Programas e projetos de monitoramento ambiental; conservação da biodiversidade marinha (salvamento de espécies marinhas), preservação da natureza e educação ambiental na bacia hidrográfica da Baía de Guanabara;
- . Ações de visitação orientada e lazer comunitário (Turismo de Base Comunitária);
- . Experimentos de aquicultura/maricultura, incentivo aos Pólos de Ecoturismo, Cultural e Gastronômico das ilhas de Paquetá e da Ilha do Governador, voltados à geração de trabalho e renda;
- . Manutenção das instalações do Centro de Pesquisas / Universidade do Mar (segurança patrimonial etc).

Cronograma de implantação do Projeto

- . Concepção do projeto e articulação institucional preliminar: diálogo com a comunidade de Paquetá; visita às universidades e instituições para apresentação do Projeto; diálogo com pescadores artesanais e agricultores familiares de base agroecológica; processo de articulação institucional junto ao GOERJ e Alerj – 2018/2019
- . Apresentação na Oficina da Rede Oásis Lab Baía de Guanabara – 1 e 2 de Agosto 2019 (Casa FIRJAN)
- . **Realização de Expedição de barco à Ilha de Brocoió e ao Arquipélago de Paquetá, com Assinatura de Protocolo de Intenções com as instituições parceiras – Outubro de 2019**
- . Detalhamento do orçamento e fase de captação dos recursos – Outubro a Dezembro/2019 (3 meses)
- . **Início da implantação da UNIVERSIDADE DO MAR DA BAÍA DE GUANABARA - CENTRO DE PESQUISAS MARINHA E OCEANOGRÁFICA - Ilha de Brocoió e Arquipélago de Paquetá – 1º Semestre de 2020.**
- **Possibilidade de inauguração no dia 20 de Janeiro/2020 quando se comemorará o aniversário do padroeiro São Sebastião, sendo um importante feriado popular na cidade.**

“A mudança tem razão histórica e política. Enquanto o 1º de março faz referência ao momento em que Estácio de Sá chegou à Baía de Guanabara, em 1565, o dia 20 de janeiro lembra a Batalha de Uruçumirim, dois anos depois, quando o domínio português no Rio foi consolidado. Para isso, no entanto, centenas de tamoios (entre eles o líder Aimberê) e cinco franceses foram mortos na região que hoje abriga o Outeiro da Glória. A guerra tirou ainda a vida do próprio Estácio, ferido por uma flecha.

O 20 de janeiro também é um marco importante do ponto de visto político. Agora, é uma data bélica. No século 19 ela foi celebrada. A alteração reflete uma mudança de pensamento: substitui-se um feito militar por um momento de construção da civilização. Há claramente uma inflexão na forma de pensar a fundação da cidade, uma nova leitura do passado”, aponta Paulo Knauss, diretor do Arquivo Público do Rio de Janeiro.”

Fonte: “Aniversário do Rio é em 20 de janeiro ou 1º de março? Entenda” (Site UOL de 20/01/2015, Jornalista Adriana Terra):

<https://www.uol.com.br/viagem/noticias/2015/01/20/aniversario-do-rio-ja-foi-celebrado-em-20-de-janeiro-dia-do-padroeiro.htm>

FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA - FEC**EXTRATO DO PROJETO**

04240-4 11ª SEMANA DE ESTATÍSTICA - Vigência: 25/09/19 a 29/02/20

Coordenador: JONY ARRAIS PINTO JUNIOR

Período: 01/10/2019 até 03/11/2019

Data: 04/11/19**Hora:** 15:32:57**Folha:** 1

Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
	Saldo Anterior			0,00
14/10/2019	VALOR RECEBIDO UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, REF NF NR. 20190575, DOC NR. 528286, VENC. 02/11/19		8.005,00	8.005,00 CR
21/10/2019	TAXA CUSTO OPERACIONAL FEC - EXTENSÃO 8.50 % Proj:04240-4	680,43		7.324,57 CR
21/10/2019	PAGTO BOLSA REFERENTE A 9/2019 MARIANA ALBI DE OLIVEIRA SOUZA Proj 4240-4	7.300,00		24,57 CR
Total Débito / Total Crédito / Saldo Atual		7.980,43	8.005,00	24,57 CR